

## ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA (RILA): CULTURA, ARTE E RELAÇÕES DE VIZINHANÇA

**Estudante:** Maira Luiza Weiler Rodrigues- e-mail: maira.rodrigues2@estudante.ifms.edu.br  
**Estudante:** kellen Hakany de Oliveira Pinto- e-mail: kellen.pinto@estudante.ifms.edu.br  
**Estudante:** Bianca da Silva Pereira- e-mail: bianca.pereira2@estudante.ifms.edu.br  
**Orientador:** Edilene Maria de Oliveira- e-mail: edilene.oliveira@ifms.edu.br

**Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande**  
[www.ifms.edu.br](http://www.ifms.edu.br)  
2º ano do Ensino Médio  
Campo Grande MS  
Apoio: Projeto Meninas e Mulheres na Ciência



### Introdução

A Rota de Integração Latino Americana (RILA), também denominada Rota Bioceânica, é um projeto de integração que representa uma importante iniciativa para o desenvolvimento dos países da América do Sul com a integração de uma rota comercial entre Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, ligando o oceano Atlântico ao Pacífico.

O projeto da Rota Bioceânica, a princípio, tem como objetivo a criação de uma rota terrestre (Corredor Rodoviário Bioceânico) o qual propõe reduzir os custos de transporte e ajudar as regiões interioranas da América do Sul a terem acesso comercial com os mercados da América do Sul, América do Norte e principalmente da Ásia, ampliando as possibilidades com o comércio exterior. Além disso, o fortalecimento das conexões entre Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, através da Rota Bioceânica, poderá incentivar o surgimento de iniciativas colaborativas em áreas como educação, turismo e preservação do patrimônio cultural.

Em relação à política, a Rota aprimorará os relacionamentos políticos, criando alianças com outros países, auxiliando no desenvolvimento de operações comerciais e econômicas por meio do corredor, também impactará nos relacionamentos com países ou territórios vizinhos, criando uma relação de cooperação e colaboração. É possível que por se tratar de economia, e principalmente por estar relacionada a rota, alguns países podem tentar competir entre si para estabelecer liderança no corredor bioceânico, por esse motivo e muitos outros, é fundamental destacar os aspectos políticos da Rota Bioceânica (BASTOS, 2023). As relações com os territórios vizinhos, ainda segundo o autor, deixaram de ser apenas competição e passaram a ser uma lógica de cooperação e colaboração. Assim podem trabalhar juntos e fazer com que as fronteiras parem de ser vistas como desafios e passem a virar janelas de oportunidades políticas, econômicas, culturais, científicas e turísticas, fornecendo uma aliança no exterior.

A proximidade geográfica e o aumento das trocas econômicas, sociais e culturais, ainda segundo Bastos (2023) podem resultar em uma nova fase de cooperação regional, onde as barreiras culturais são gradualmente reduzidas, permitindo um fluxo mais livre de ideias e influências. Assim, a Rota Bioceânica emerge não apenas como um projeto de infraestrutura, mas como um marco na construção de um futuro compartilhado e próspero para a América do Sul. Não somente as atividades econômicas perpassam a questão da rota bioceânica, mas também a questão da integração de culturas, uma vez que a rota passa por quatro países, são diferentes regiões com grandes diversidades de culturas e etnias. O intercâmbio cultural ao longo desse caminho irá fortalecer os laços entre as comunidades locais, promovendo o entendimento mútuo e o respeito às diferenças, podendo culminar no conhecimento e na valorização das inúmeras culturas presentes em cada localidade.

**Foto 1.** Rota Bioceânica também vai unir culturas e promover turismo



Fonte: Campo Grande News, 2023

### Objetivo(s)

A presente pesquisa teve por objetivo estudar a conexão entre esses países, suas relações culturais e de vizinhança, verificando suas diferenças e similaridades, uma vez que o projeto da RILA cria relações de convivências e estreitam as culturas territoriais.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem metodológica qualitativa e exploratória, com relação à coleta de dados, os procedimentos incluem a revisão da literatura utilizando-se de livros, artigos, teses, dissertações e sites de interesse tanto nacionais quanto internacionais, principalmente em sites dos governos dos países impactados.

### Resultados e análises

Por meio desta pesquisa pode-se observar que os países envolvidos na Rota de Integração Latino-Americana (RILA), revelam diversas dimensões das relações culturais e de vizinhança que justificam a importância deste projeto para todos os países envolvidos (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) levando a promoção da integração regional. Ao analisar as similaridades culturais, econômicas e sociais, percebe-se que alguns desses países já compartilham heranças históricas, tradições populares e línguas, que servem como bases para a construção de laços mais estreitos.

Verifica-se que a RILA poderá proporcionar uma potencialização do intercâmbio cultural, que já se manifesta em eventos artísticos, festivais e trocas acadêmicas. Essa convivência propicia um ambiente de aprendizado mútuo e respeito às diversidades locais, favorecendo a construção de uma identidade latino-americana mais forte. Percebe-se também que as relações de vizinhança não se limitam apenas a aspectos culturais, uma vez que envolvem questões econômicas. A facilitação do comércio e do turismo entre esses países tem se mostrado um vetor importante para o desenvolvimento regional, com inúmeras possibilidades de novos negócios e ampliação dos já existentes. A Rota Bioceânica não apenas poderá vir a fortalecer os laços já existentes entre os países envolvidos, mas também poderá abrir caminhos para novas possibilidades de colaboração e entendimento.

### Considerações finais

Esta pesquisa demonstrou que, ao atravessar o Brasil, com início em Mato Grosso do Sul, o Paraguai, a Argentina, e o Chile, a Rota Bioceânica não só facilitará a integração econômica, mas terá muitos desafios em relação a infraestrutura, aspectos políticos legais, barreiras linguísticas, etc., todavia trás a possibilidade de aprofundar as relações culturais e de vizinhança entre os países e cidades por onde passar. A diversidade cultural desses países, marcada pela influência indígena e por outras expressões históricas comuns, será fortalecida por este corredor, que acabará por promover a valorização das origens e tradições locais, como a culinária, a música, a língua, as festividades e etc. Seja pela divergência cultural ou pela semelhança gastronômica, pelas músicas ou danças, o corredor Bioceânico fortalecerá essas relações de vizinhança e ampliará a cultura local de cada região envolvida.

### Referências

BASTOS, MS. Rota Bioceânica - Nova Geopolítica na América do Sul. Conexão Contábil Centro-Oeste. Mato Grosso do Sul. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Wa3vE2biuEgYlxZgDNUeCKrf3zVDJzQ/view?usp=drivesdk>. Acesso em 19 nov/2023.  
CAMPO GRANDE NEWS. A Rota Bioceânica liga maior planície alagada do mundo ao deserto mais alto. Disponível em <https://www.campograndenews.com.br/economia/rota-bioceanica-liga-maior-planicie-alagada-do-mundo-ao-deserto-mais-alto>. Acesso em 23 de ago/2024.